

Lajeano! auxilia a campanha do Promim e da Streptomicina para os necessitados

Diretor
e
Gerente
Alcibiades Dutra

CORREIO LAGEANO

Semanário

Sábado

9 de Abril de 1949

ANO IX - N.º 15

Santa Catarina

Redação e oficinas: Rua Hercílio Luz esq. Tiago de Castro

Lajes

Dom Daniel Hostin



Transcorreu dia 2 do corrente o aniversário natalício do ilustre e querido Bispo desta diocese, o Sr. Dom Daniel Hostin.

E' sempre de júbilo para o povo católico de Lajes a data natalícia do grande Antistite, sereno pastor da nossa grande diocese.

Embora ausente de sua Sé episcopal, sua Excia. recebeu fervorosas preces pela conservação de sua saúde e pela sua felicidade pessoal, rezadas com viva fé pelos seus diocesanos.

Cumprimentamos o ilustre sacerdote desejando-lhe longos anos de vida e pronto regresso de sua penosa peregrinação pelo interior do nosso Estado.

Regressou o Dr. Francisco Brochado da Rocha

"O SR. NEREU RAMOS E' O NOME QUE REUNE, NO MOMENTO, DENTRO DAS FILEIRAS DO PSD, A MAIOR SOMA DE QUALIDADES"

Regressou domingo do Rio o deputado Francisco Brochado da Rocha, que em dias da semana passada viajara em companhia do dr. Rafael Peres Borges, em missão política, como enviado do PSD e do governo gaúcho. Quando da partida daquele ilustre deputado peessedista, os meios políticos teceram os mais diversos comentários sobre as razões que teriam levado a direção do partido oficial e o governador do Estado, a enviar um emissário à capital da Republica, afim de auscultar o desenrolar dos acontecimentos politico - partidários. Estranhava-se o fato, quando é certo de que aquela era

uma das típicas missões do líder da bancada peessedista na Câmara Federal, sr. Souza Costa. Foram, então, levantadas as hipóteses, nas quais se poderiam configurar a posição daquele representante. As razões de estranheza mais se acentuaram quando, sexta-feira ultima chegou o primeiro relatório enviado pelo sr. Francisco Brochado da Rocha.

NEREU RAMOS O CANDIDATO

Depois de abordar a conferência de Petropolis, dirigimos a palestra para a sucessão. Havendo o encontro Dutra-Milton Cam-

pos — dissemos — concluido pela conveniência de uma candidatura única dentro do acordo interpartidário, e verificando-se, após, o revigoramento do nome do sr. Nereu Ramos como candidato, sem que dele participe a UDN nem o PR. forçoso é reconhecer que a conferência não teria atingido seu objetivo central.

A resposta veio com aquelas evasivas de que falamos inicialmente:

— "Na conferência de Petropolis foram fixadas normas gerais sobre a escolha do candidato á presidência da República. Foi ventilada a possibilidade de escolha de um candidato saído do acordo interpartidário, o qual poderia contar com o apoio de outras correntes. Não se pensou em candidato único nesse sentido de monopolizar".

— Mas terminada a conferência, o PSD lança-se com todo vigor na candidatura Nereu Ramos, retrucamos.

— "O SR. NEREU RAMOS, NO MOMENTO, É O NOME QUE REUNE, DENTRO DAS FILEIRAS DO PSD A MAIOR SOMA DE QUALIDADES PARA A NOSSA BANDEIRA NA CAMPANHA DA SUCESSÃO".

Esse pensamento que o sr. Francisco Brochado da Rocha fez transparecer aqui, reflete, com exatidão as conclusões a que chegou a alta direção nacional do PSD em recente reunião realizada no Rio.

do "Diário de Noticias"

Uma explicação

Em virtude dos injustos conceitos emitidos pelo diretor de "Região Serrana" sobre a minha pessoa, tenho a dizer o seguinte: sou um profissional da imprensa e nada mais. Não sou

politico e nem aspiro a outra posição sinão a do meu ramo. Não tenho porque viver nas rodas politicas, pois o meu ramo me absorve todas as atenções. Não faço politica nos negócios do jornal que dirijo, tratando a gregos e troianos com a mesma consideração. Sou peessedista por seguir uma tradição, porque, a ala presidencialista do meu partido (o Libertador) com Walter Jobim, Batista Luzardo e outros, ingressou no P. S. D.

Sou um grande admirador do chefe do meu partido, o Dr. Nereu Ramos. Não troco as minhas convicções politicas por dinheiro e jamais serei um desertor. Quando assumi a direção de "Correio Lageano", assumi também o compromisso de tornar o jornal o portavoz do P.S.D. local. Os meus compromissos serão cumpridos custe o que custar, porque prefiro a morte a recuar na senda do dever.

Ao assumir a direção do "Correio Lageano" o fiz com todos os poderes, retirando-se o Dr. João Ribas Ramos, definitivamente da vida da imprensa, não sendo responsável pela orientação do jornal.

Por conveniência dos diversos serviços da redação, entreguei a orientação POLITICA do mesmo ao Diretório local do PSD.

Os colaboradores da secção politica do jornal fazem uso de pseudonimos, como lhes faculta a lei de imprensa, cabendo aos prejudicados o recurso á lei. Eu também escrevo sobre assuntos politicos quando tenho tempo, fazendo uso de pseudonimos. Posso, se quiser, assumir a responsabilidade dos conceitos emitidos pelos colaboradores do jornal que dirijo.

O Sr. Sebastião Neves está muito enganado com a atribuição a orientação que dá ao jornal do Cel. Aristiliano. Prefiro estar na defensiva, como sempre estive, mas, responsabilizo o Diretor de Região Serrana pelas consequências de suas leviandades, de suas ofensas.

Lajes, 9 de Abril de 1949.

Alcibiades Dutra.

João Cruz Júnior

Acompanhado de sua exma. esposa, seguiu a passeio para Buenos Ayres, o Sr. João Cruz Júnior, abastado capitalista residente nesta cidade.

Pascoa!... Pascoa!...

BELISSIMO SORTIMENTO DE

Ovos - Coelhos - Tortas - Chocolates - Cremes, etc.

Padaria e Confeitaria

Carioca

RUA CORREIA PINTO — LAJES

Terça Feira - dia 12 - às 8 horas - NO MARAJÓARA

MAIS UMA FORMIDAVEL PRODUÇÃO INGLEZA DE
J. ARTHUR RANK:

DESENCANTO

QUARTA-FEIRA - DIA 13: A ESPLENDIDA PRODUÇÃO ARGENTINA, COM OS GRANDES ASTROS DO CINEMA PORTENHO:

PEDRO LOPEZ LAGAR E AMELIA BENCE:

CARTAS DE AMOR

Sociedade

Aniversários

Dia 10

A Srta. Iracema Pucci, filha de Sr. João Pucci, fazendeiro e industrialista neste município.

— Cap. Nelson Wortmann, do 2º Batalhão Rodoviário.

Dia 12

A Exma. Sra. D. Angelina A. Santos, esposa do Sr. Vidal Antunes dos Santos, ruralista em Capão Alto.

Dia 13

A Exma. Sra. D. Zita Lopes Rodrigues, esposa do Sr. Ozi Rodrigues, do alto comércio desta praça.

— A Exma. Sra. D. Maria Vieira Discher, esposa do Sr. Francisco Antonio Discher, comerciante nesta cidade.

— Yolanda, filha do Sr. Fortunato Muniz, industrialista local.

— O Sr. Roberto Ferreira, lente da Escola Normal Vidal Ramos.

— O Sr. João Floriani, do comércio desta cidade.

Dia 14

Livino, filho do Sr. Livino Godoi, ruralista em Capão Alto.

Dia 15

A Exma. Sra. D. Ita Ramos Sampaio, esposa do Cap. Joffre Sampaio, atualmente servindo na guarnição do Rio de Janeiro.

A Exma. Sra. D. Maria S. Ramos, esposa do Sr. Derval da Silva Ramos, ruralista neste município.

— Terezinha, filha do Sr. Dorgel Pereira dos Anjos.

— O Sr. Lauro Ribeiro do comércio desta cidade.

ROSA SILVESTRE

Que rosa bela é esta? Rosa silvestre...
Que cumprimenta o gaiato sol.

Que parece suspirar quando serena, a noite
E sente saudades quando está calor.

Será alguma exceção da natureza?
Ou é a verdade entre as rozeiras...

Vejamos então um nome a lhe dar:
Um nome belo, quasi sem igual.

Um nome simples á inspirar "Poemas"
Que nome eu daria se não fosse "Moema"

"MOEMA"

Mar de rosas, inspiração,
Onde reina o sonho "Amor",
Encinas os indulgentes
Malhar as Belas Sementes,
Antes de Plantar á flor.

Dorival de Castro Faro

AGRADECIMENTO

Alice Vieira agradece ao Dr. Luiz Bica e ás Irmãs da Divina Providencia pela dedicação com que a trataram durante sua estadia no Hospital N. S. dos Prazeres, onde foi submetida a uma intervenção cirurgica.

Lajes, 8 de abril de 1949.

Enlace Pedro M. Rocha - Terezinha Ramos

Realizou-se nesta cidade, dia 17 do p. passado, o enlace matrimonial do jovem Pedro Moacir Rocha e da Srta. Terezinha Velho Ramos, fino ornamento da sociedade de Lajes e filha do Sr. Henrique da Silva Ramos, abastado fazendeiro e Vereador Municipal.

Foram paraninfos, no religioso, por parte do noivo, o Sr. Deusdête Velho Ramos e a Srta. Elizabeth Velho Ramos. Derval da Silva Ramos e exma. Senhora. No civil, por parte do noivo, o Sr. Henrique da Silva Ramos e exma. Senhora e por parte da noiva, o Dr. Celso Ramos Branco e D. Clara Ramos Branco.

Os pais da noiva ofereceram uma recepção no Clube 14 de Junho, ali comparecendo um grande numero de convidados.

Srta. Neusa A. Marotto

Dia 11 do corrente transcorre o aniversário natalicio da Srta. Neusa A. Marotto, da sociedade desta cidade e filha do Sr. Dante Marotto, do comércio local.

Murad Mussi

Viajou para São Paulo e Rio de Janeiro, via Porto Alegre, o Sr. Murad Mussi, que foi adquirir grandes estoques de novidades para a conceituada "Casa Mussi" de propriedade dos Irmãos Mussi.

O Prefeito de Cachoeira agradece

O Dr. Liberato S. Vieira da Cunha, DP. Prefeito do rico município gaúcho de Cachoeira, transmitiu ao Sr. Ozy Rodrigues, do alto comércio desta praça, o seguinte telegrama:

"Sr. Ozy Rodrigues = Lajes
Agradeço sensibilizado termos seu telegrama que só serviu motivos gaudios para Cachoeira, que tem na pessoa de LISE SANTOS, educacionista inteligente e culta, merecedora sincera admiração seus conterrâneos. Cativante hospitalidade que lhe foi dispensada essa terra, confirma tradicional cavalheirismo povo catarinense.
Muito obrigado. Cordiais saudações - Liberato Salzano Vieira da Cunha — Prefeito.

Dr. Theodocio M. Atherino

Transferiu residencia para esta cidade, o jovem advogado Dr. Theodocio Miguel Atherino, de conhecida e tradicional familia de Florianópolis.

Em palestra com o nosso diretor, por ocasião de sua visita a nossa redação, disse o distinto e estudioso ter vindo estacionar em Lajes, atraído pelo clima saudavel da serra e pelo tratamento gentil e acolhedor da gente lajeana.

Com os nossos votos de boas vindas agradecemos a amavel visita do Dr. Atherino.

Cinematografia catarinense

A produtora cinegrafica bariga-verde "Monumental filmes" exhibiu no Cine Tamoio, a um grupo de espectadores, entre os quais figuravam o Sr. Prefeito Vidal Ramos e outras autoridades, um de seus filmes sobre Blumenau.

A "Monumental filmes" fugindo ás dificuldades naturais que a arte encontra, vem realizando algo de apreciavel e assim é de esperar que ela consiga o apoio necessário á realização de uma obra maior.

VINAGRE FLORA
o melhor

A influencia do Perfume

Escreveu LIZABETH SCOTT
(Estrela da Paramount)

Os perfumes, usados com propriedade, são uma contribuição de real importancia para o maior encanto da mulher. Um guarda-roupa perfumado á de valor equivalente ao dos vestidos e toilettes que as mulheres periodicamente renovam com tão meticuloso esculpulo, de acordo com os ditames da Moda.

Durante a filmagem de "O Tempo Não Apaga", eu descobri um perfume novo, baseado na essencia dos lírios do vale, do qual me sinto extremamente apaixonada. E isto representa muito. Não o digo por vaidade, mas nenhuma mulher deve usar um perfume de que não goste intensamente. Bem certo é que as mulheres procuram se vestir de modo a agradar os outros e isso é mais que natural, mas o perfume terá que lhe agradar tambem a ela principalmente.

A atração dos bons perfumes é muitas vezes perdida devido ao emprego ininteligente que deles faz. A habilitação do perfume, muito ao contrario, aumenta seu poder de atração.

Para as horas do dia recomendo uma leve vaporização de perfume, aplicada as sobancelhas, aos pulsos, ás pontas dos dedos, o que põe no caminho da senhora elegante uma agradável esteira de aroma. Para a noite, precisa-se de um aroma mais forte, e então o perfume deve ser incorporado á "lingerie", aos lenços, ao interior das bolsinhas de mão.

As mulheres européias têm segredos especiais para conseguir que não percam o perfume as roupas de seu uso. Um desses segredos, que é como que um legado secular, consiste em saturar com perfume pequenos quadros de flanela ou camurça, que são depois cosidos aos forros dos casacos, á barra dos vestidos, aos bolsos da "jaquete", etc. A flanela e a camurça, graças á sua textura quimica, conservam adherentes os perfumes durante muitos meses: e nada há estranhar que as mulheres, cuja missão é seduzir, aproveitem essa propriedade em favor dos seus encantos.

Cine-Teatro Carlos Gomes

Acham-se já muito adiantadas e em vias de conclusão, as reformas e melhoramentos que ali estão sendo feitos pelos seus proprietários.

Uma nova pintura externa e interna, ampliação da sua cabine, para receber o novo aparelhamento de projeção contínua, novas e confortaveis poltronas, vão tornar o Carlos Gomes um dos melhores Cineas do nosso Estado.

Sociedade "São Roque,"

LAGEANO

Copera com a comissão pró-Campanha do Promim, Streptomioina e da Casa do Estudante.

Domingo, dia 17, as Senhoras de Lajes irão angariar donativos para esse fim, na Praça Cel. João Costa.

Lajeano! Mostra tua tradicional liberalidade. Dá teu apôio a tua terra, teus filhos e teu Deus saberão abençoar-te.

Oferta da Semana

Casa Eduardo VENDERÁ ESTA SEMANA ATÉ O DIA 16 DO CORRENTE:

Seda Chantung ao preço de
CR\$ 32,00 o metro.

Sortimento com 12 lindas côres

Otima oportunidade

Casa Eduardo

Nunca se entenderam tão bem

RIO, 29 (AG) — Um procer pessedista, cujo nome se oculta, fez esta declaração á "Folha Carioca".

— "É possível que o proprio sr. Nerêu Ramos se entretivesse com o sr. Getúlio Vargas. Tudo o que o PSD está fazendo é com o apôio do presidente Dutra. O sr. Nerêu e Lutra nunca se entenderam tão bem".

Edição de hoje: 10 páginas

Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

Requerimentos Despachados

Dia 29 de março de 1949.

- Nº 640 — Dr. Edison Valente e sua mulher - Transferencia de terreno foreiro - Sim.
- Nº 641 — Emiliano Antunes Ramos - Licença para pintar seu prédio à rua Correia Pinto - Sim.
Dia 30 de março de 1949.
- Nº 524 -- Américo Sabatini - Licença para construir 2 casas de madeira no local Ponte Grande - Sim.
- Nº 613 — Mauro Rodolfo - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para o Sr. João Lopes - Sim.
- Nº 614 — Mauro Rodolfo - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para o Sr. Milton Muniz — Sim.
- Nº 625 — Francisco Pereira Amaral - Licença para construir uma casa á rua São Joaquim - Sim.
Dia 31 de Março de 1949.
- Nº 602 — Dr. João Pedro Arruda - Aprovação de planta e licença para construir um prédio para o Sr. José Stefen - Sim.
- Nº 647 — João Galdino Amaral - Transferencia de terreno foreiro — Sim.
Dia 1º de abril de 1949.
- Nº 1725 — Isaltina Muniz Córdova - Transferencia de casa e terreno foreiro - Sim.

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito Municipal torno público que, foi transferida para o dia 18 do corrente, às 15 horas, a abertura das propostas a que se refere o edital de concorrência pública de 21 de março p. passado, publicado em 2 do corrente. Lajes, em 5 de abril de 1949.

Francisco Furtado Ramos — Fiscal Geral.

DECRETO

de 1º de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

NOMEAR:

O Sr. Pedro Gomes Campos, para exercer o cargo de Intendente Exator do distrito de Palmeira.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 1º de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.
Ivannyr Montenegro — Secretário

DECRETO

de 1º de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER EXONERAÇÃO:

De acordo com o artr. 92, § 1º, alínea a, do Decreto lei estadual no. 700, de 28 de outubro de 1942:

A Bernardina Correia Pinho do cargo de Professor, Padrão C, do Quadro Unico do Municipio (Escola mixta municipal de São Sebastião da Barra, no distrito de Caru).

Prefeitura Municipal de Lajes, em 10. de abril de 1949.

Assinado — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.
Ivannyr Montenegro — Secretário

DECRETO No. 14

de 10. de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições, DECRETA:

Art. 10: — Fica desdobrada, durante o corrente exercício a escola mixta municipal de Encruzilhada, no distrito de Palmeira.

Art. 20. — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 10. de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.
Ivannyr Montenegro — Secretário.

DECRETO Nº 15

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições, DECRETA:

Art. 1º — Fica desdobrada, durante o corrente exercício, a escola mixta municipal de Varzea, no distrito da cidade.

Art. 2º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 1º de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.
Ivannyr Montenegro — Secretário.

PORTARIA

de 1º de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

DESIGNAR:

Etalita Muniz, que exerce o cargo de Professor, Padrão C, da escola mixta municipal de Encruzilhada, no distrito de Palmeira para reger a Classe B da mesma escola, desdobrada pelo Decreto nº 14, de hoje datado, percebendo a gratificação prevista em lei.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 1º de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.

PORTARIA

de 10. de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

DESIGNAR:

Maria José Ataíde Steincke que exerce o cargo de Professor, Padrão D, da Escola mixta municipal da Varzea, no distrito da Cidade, para reger a Classe B da mesma escola, desdobrada pelo Decreto no. 15, de hoje datado, percebendo a gratificação prevista em lei.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 10. de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.

PORTARIA

de 2 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER LICENÇA

De acordo com o art. 163, do Decreto-lei estadual nº 700, de 28 de outubro de 1942:

A Dorvina Ribeiro de Oliveira que exerce o cargo de Professor, Padrão C, do Quadro Unico do Municipio (Escola mixta municipal de Bela Vista, no distrito de Caru), de noventa (90) dias, com todos os vencimentos, a contar da presente data.

Assinado: — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.

DECRETO

de 2 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

NOMEAR:

De acordo com o art. 15, item V, do Decreto-lei estadual no. 700, de 28 de outubro de 1942:

Maria Ení de Oliveira para exercer, em substituição, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, Sra. Dorvina Ribeiro de Oliveira, o cargo de Professor, Padrão C, do Quadro Unico do Municipio (Escola mixta municipal de Bela Vista, no distrito de Caru), percebendo a gratificação prevista em lei.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 2 de abril de 1949.

Assinado: Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal
Ivannyr Montenegro — Secretário

PORTARIA

de 2 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER LICENÇA:

De acordo com o art. 163, do Decreto-lei estadual no. 700, de 28 de outubro de 1942:

A Cacilda Bornhausen de Souza que exerce o cargo de Professor, Padrão C, do Quadro Unico do Municipio (Escola mixta municipal de Desquite, no distrito de Palmeira), de noventa (90) dias, com todos os vencimentos, a contar da presente data.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 2 de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.

DECRETO

de 2 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

NOMEAR:

De acordo com o art. 15, item V, do Decreto-lei estadual nº 700, de 28 de outubro de 1942:

Maria dos Prazeres Souza para exercer, em substituição enquanto durar o impedimento do respectivo titular Sra. Cacilda Bornhausen de Souza, o cargo de professor, Padrão C, do Quadro Unico do Municipio (Escola mixta municipal de Desquite, no distrito de Palmeira), percebendo a gratificação prevista em lei.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 2 de abril de 1949.

Assinado: Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.
Ivannyr Montenegro — Secretário.

PORTARIA

de 2 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

CONCEDER LICENÇA:

De acordo com o art. 163, do Decreto-lei estadual no. 700, de 28 de outubro de 1942:

A Ivandina Arruda Muniz que exerce o cargo de Professor Padrão C, do Quadro Unico do Municipio (Escola mixta municipal de Turvo, no distrito de Capão Alto), de noventa (90) dias, com todos os vencimentos, a contar da presente data.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 2 de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.

DECRETO No. 19

de 5 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições DECRETA:

Art. 10. — Fica transferida para o local denominado São Gabriel, no distrito de Índios, a escola mixta municipal de Cêro Alto, no distrito de Palmeira.

Art. 20. — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 5 de abril de 1949.

Assinado: Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.
Jairo Ramos — Secretário.

Continua na 8ª página

Dr. Valença

Clinica exclusiva de crianças

Consultorio 1º andar do edificio Marajoara

Consultas: das 14 às 17 horas — Fone 67

Residencia: Rua Cel. Aristiliano Ramos - Fone 14

Dr. J. Gualberto Netto

Advogado

Rua Aristiliano Ramos 7
Caixa Postal 58



AMADOR

Aproveite o máximo de seu filme, mandando revelar no

STUDIO KLINGER

Trabalhos entregues em 24 horas:

Rua Correia Pinto - Edificio Heidrich, perto do Club 1º de Julho

Cia. Catarinense de Força e Luz S. A.

Esta Cia. julga oportuno lembrar aos seus consumidores o artigo 5º. do contrato de concessão que proíbe aos consumidores fazerem instalações novas, modificação, aumento ou mudança da existente, sem pedido prévio. O seu não cumprimento faculta á Força e Luz interromper o fornecimento de energia sem prévio aviso.

A Gerencia

Dr. CELSO RAMOS BRANCO

ADVOGADO

RESIDÊNCIA e ESCRITÓRIO

Rua Hercílio Luz

LAJES

Atende chamados para as comarcas de S. Joaquim, Curitiba, Banos, Bom Retiro e Rio do Sul.

Segunda Reunião Econômico Agrícola de S. Catarina

Damos abaixo o discurso pronunciado no plenário da Segunda Reunião Econômico Agrícola realizada nesta cidade, pelo Dr. Francisco Carlos Regis, DD. Prefeito do futuro Município de Tubarão:

«Exmo. Sr. Presidente da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, Dr. Leoberto Leal.

Exmas. Autoridades. Meus Senhores.

Não podia o município de Tubarão, deixar de se fazer ouvir, na sessão de encerramento deste magnífico certamen, pois, foi o único que representado pelo seu Prefeito, compareceu a todas as reuniões do plenário tendo sido distinguido, pelo mesmo, com a presidência da quarta Comissão Técnica.

Julgo de enorme proveito, ter ficado até o fim desta reunião. Muito problema, que se me afigurava fácil de equação, com a explanação dos técnicos, vi a barreira, quasi intransponível, que os mesmos oferecem. Outros, para os quais, não encontrava solução, deparei satisfeito que são facilmente, ou pelo menos, solúveis.

O município não pode estar alheio ao trabalho do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Estado neste setor.

A colaboração dos órgãos federais e estaduais, com o município, está na mesma necessidade da colaboração do município com estes órgãos. Basta ver, as inúmeras proposições aprovadas no plenário, em que os técnicos do Ministério e da Secretaria, pedem que os municípios façam isto ou aquilo, sem o que determinadas campanhas não poderão ir avante. Unidos, a caminhada será fácil. Desunidos, tornará áspera e espinhosa.

Sr. Presidente.

Aqueles que estiveram nesta belíssima rainha da serra a Cidade de Lajes, nestes últimos dias deliciaram-se, em presenciar cinco grandes acontecimentos: A Exposição de animais; a inauguração dos magestosos edifícios da Associação Rural e do Fórum; a Semana Ruralista, tão bem desempenhada pela equipe de técnicos do Serviço de Informação Agrícola. Segun da Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina e a fundação da Sociedade Agronômica, Química e Veterinária.

Ninguém pôde negar que estes acontecimentos, foram verdadeiras clarinadas de luz, onde a agricultura, quer no ramo vegetal, mineral e animal, foi debatida de sobejo, abrindo-se uma fenda profunda, em conceitos errôneos ou mal interpretados.

Por certo, de todos estes, o principal certamen, foi a Segunda Reunião Econômico Agrícola.

Nela tivemos enjoso de presenciar, nas varias sessões do seu plenário, uma ancía, uma verdadeira sofreguidão, de produzir melhor, e mais barato. Prova isto, as 164 teses ou proposições apresentadas.

Quasi todos, senão todos os Problemas agro-pecuários foram ventilados nas reuniões, que nos trez últimos dias, se prolongaram até 1,30 e 2,15 horas da madrugada. Prova isto o entusiasmo, a satisfação de ver equacionado as varias dificuldades da agro-pecuária cata-

rinense.

E, como foi agradável, co no foi salutar a presidência de V. Excia. Dr. Leoberto Leal. Vimos com indizível satisfação que V. Exa. primou em dar ao plenário, a mais ampla liberdade de palavra e de pensamento, que foi o apanágio das sessões plenas.

É motivo de orgulho, o interesse tomado, pelos que aqui estiveram reunidos. Santa Catarina, ha dez anos passados, não poderia promover um conclave como este, sem temer um insucesso. Porque este espirito agrícola, tão desenvolvido no sentido de produzir com a técnica, em todos os recantos do Estado, quasi quasi que podemos afirmar, dr. Leoberto Leal, que data da época, em que V. Exa. assumiu as rédeas da Secretaria.

Foi da mocidade, que a Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, cercou-se para traçar o seu programa de ação.

Estamos na época dos moços, porque estes tem mais entusiasmo, mais disposição e mais capacidade de trabalho. Não quer dizer isto, que deixemos de par os velhos. Não! Precisamos dos seus conselhos e das suas experiencias. Mas, a execução das tarefas, devem ser confiadas aos espiritos jovens. O que vemos no setor Agrícola, quer no Ministério, quer na Secretaria? É a juventude em marcha, entusiasmada, com o progresso da ciência e da técnica.

E, só com o trabalho indormido desta juventude, sr. Presidente. é que V. Exa. vem conseguindo os resultados formidáveis, com um tão reduzido corpo de técnicos!

Embrenham-se os moços pelo "hinterland" catarinense, cheios de fé de ardor patriótico levando consigo a imagem viva da Deusa Ceres, por localidades desprovidas de recursos, os mais comezinhos, longe, muitas vezes, de uma cidade, a qual estavam habituados, pelos longos anos de universidade. E, quando a lama ultrapassa ao cano de suas bótas e a chuva os torna prisioneiros do escritório do Campo de Sementes, da Estação Agro-Pecuária, do Posto Experimental ou da Fazenda Especializada, onde lhes falta o rádio, o cinema, os clubes, a luz elétrica e uma pessoa a altura dos seus conhecimentos para trocar idéias, ainda lhes résta o sadio bom humor de cantarolar o imortal Luar do Sertão, do não menos imortal Catulo da Paixão Cearense.

A esta mocidade, o nosso afeto e o nosso reconhecimento pelo muito que tem feito, em prol da nossa estimada Sta. Catarina.

* * *

A vitória desta reunião, é a vitória da Agronomia e da Veterinária. Estas classes, infelizmente ainda não foram reconhecidas, como de direito, pelos leigos e criticadas pelos negativistas, que nada produzindo, só destróem o que os outros edifi-

Vende-se

barato, um carro de molas, forte, com arream em bom estado.

Informações nesta redação.

LOTES EM Prestações

Vende-se lotes para construção na rua Marechal Deodoro na Travessa Santa Cruz Entradas modicas Tratar com o proprietario prof. Trajano Souza.

no Hotel Rossi = LAJES

Gasacos de Veludo Inglez Casa Eduardo

Rua 15 de Novembro

Cia. Catarinense de Força e Luz S.A.

Esta Cia. lembra aos seus consumidores que o pagamento do fornecimento de energia deverá ser efetuado até o dia 5 de cada mês. Será desligado, sem aviso prévio, o consumidor que não cumprir as determinações constantes deste item.

a Gerencia

ALUGAM-SE

Salas

no

Edificio Marajoara

Informações com a gerência do CINE TEATRO MARAJOARA

Chapéos Cury

Casa Eduardo

Rua 15 de Novembro

Theodocio Miguel

Atherino

ADVOGADO

Rua Hercilio Luz, 7 Lajes

cam.

Sr. Presidente.

Para a preocupação em que V. Exa. está embuído, de trabalhar mais e sempre mais, em prol do Fomento e da Defesa Agro-Pecuária, o município de Tubarão levanta suas preces ao Todo Poderoso, para que Ele lhe continue dando saúde afim-de que possa prosseguir sem solução de continuidade, nesta jornada de vitórias, pelo progresso sempre crescente de Sta. Catarina e pelo engrandecimento do Brasil.

Quer comer bem?

Vá no Restaurante do Clube 14 de Junho

COMIDAS APETITOSAS — AMBIENTE SELECIONADO

Satisfaça seu paladar

Cosinha brasileira e italiana - Adega sortida

Padaria Confeitaria Carioca

de Ernesto Guidali

Rua Correia Pinto, 54 — Fone 62 — Lajes

Dirigida por técnicos especializados na manipulação de massas

Pão — Biscoitos — cucas — doces

Preparados com farinha de 1ª. qualidade

O unico grande estabelecimento no genero, adaptado aos rigores do Codigo Sanitário.

PREÇOS DA TABELA OFICIAL

Reproduções

de retratos velhos mesmo sendo, ja amarelos ou rasgados mande para o

Studio Klinger

Sucessores

Aggra sob a direção do competente Fotógrafo russo

SERGIO KOLOSENKO

SABÃO CANARIO

Fabricado com graxa e óleos de primeira qualidade — Leve consistente, espuma abundante — Limpa mais e rende mais.

Seu preço é inferior por que as matérias primas são compradas nas fontes.

Experimente o econômico sabão

"CANARIO"

Fabrica: Rua Afonso Ribeiro, 37 — LAJES

Dr. Hélio Ramos Vieira

ADVOGADO

Ações cíveis e comerciais (medição, divisão e demarcação de terras, usucapião, servidões, cobranças, falências, etc.); inventários, doações, testamentos, contratos sociais e suas alterações, alvarás, etc.; ações criminais.

R. 15 de Novembro nº 6, 1º A. - LAGES

NOTA: Aceita chamados para as comarcas vizinhas.

Leia e assine o «Correio Lageano»

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL

ADVOCACIA - COBRANÇAS - LOTEAMENTOS - REPRESENTAÇÕES

Vendas de: Fazendas - Pinhais - Serrarias

GRANJA AGRO-PASTORIL - MARCA: 54

Cine - Teatro Marajoara, 3.º And., Ss. 23 á 25

Telegrams: ELIBRANCO

Telefone: - 54 - CAIXA POSTAL: 54

LAJES - Sta. Catarina - BRASIL

DIRETOR: DR. ELISIARIO DE CAMARGO BRANCO

ADVOGADO

ACEITAMOS REPRESENTAR NESTA E NECESSITAMOS DE REPRESENTANTES EM OUTRAS PRAÇAS

Doenças e Operações

DE
Olhos - Ouvidos - Nariz - Garganta
(Cabeça - Pescoço - Boca)

Dr. J. Araujo

Especialista

Assistente do Prof. SANSON do Rio de Janeiro
Especialista dos Hospitais de Florianópolis

Está dando Consultas em Lajes, a Rua Hercílio
Luz n.º 30 - Rua do Hospital

Vende-se

Uma parte de terras de campos e matos, ótima terra para agricultura, com a área superficial de 300.000 m², inclusive mais ou menos 10 pinheiros de comercio, uma casa de madeira e benfeitorias, situada no distrito de Carú, anexa á Fazenda dos Vincente.

Preço a tratar nesta redação.

Negócio de Ocasão

Vende-se ótima casa de residência á rua Cel. Fausto de Souza, com 4 quartos, Sala de jantar, Escritório e demais dependências, inclusive quarto de Banho completo com água quente e fria, fogão, lareira e armários imbutidos. Terreno amplo com quintal, depósito de lenha e Garage. Tratar com Joaquim Ray, na Casa Hoepcke.

Registre Seus Radios

O prazo para o registro de Radios na Agencia Postal Telefônica termina no fim do corrente mês. Registrem seus radios afim de não incorrerem na multa regulamentar.

Sedas... muitas sedas
finissimas 57-15

Casa Eduardo

Rua 15 de Novembro

VINAGRE FLORA
o melhor

procura-se

uma pequena casa de moradia na zona central da cidade. Informações com Ivens Montenegro, Bazar "Nada Além"

Vende-se

por preço de ocasião um caminhão "Volvo" para 6.000 quilos, quasi novo.
Tratar com o proprietário João José Viero, á rua Hercílio Luz.

Casacos Tailleurs
para senhoras

Casa Eduardo

Rua 15 de Novembro

OSNI REGIS
ADVOGADO

Praca João Pessoa
Edif. Dr. Acácio - 1º andar
LAJES
Santa Catarina

DECLARAÇÃO

Os profissionais, reunidos nesta data, resolveram, em virtude das altas constantes das utilidades, adotar a seguinte tabela de preços, a vigorar de ora em diante.

1) Campo limpo	por kilometro Cr\$ 200,00
2) Campos e mattos	" " " 300,00
3) Matto, resp. Serra	" " " 400,00

Observação.

1) Entende-se por campo limpo, quando é dispensado qualquer serviço de desmatação;
2) Entende-se por campos e mattos; quando parcialmente for necessário a aplicação de qualquer ferramenta.

Compreendem-se os preços acima para medições de áreas até 10 milhões de metros quadrados, áreas superiores poderão ser contradas por milhão de metros quadrados, tomando-se por base a presente tabella.

Lajes, 14 de Março de 1949

Hans-Walter Taggessel, Engenheiro Agrônomo - João Pedro Arruda, Engenheiro Civil - Lidio Reis, Agrimensor licenciado - Aristides Afonso Ribeiro Bathke, Agrimensor lic. - Mauro Rodolfo, Agrimensor licenciado - Theodoro Poroski, Agrimensor licenciado - Jayme Varela, Agrimensor licenciado - João Severiano Waltrick, Agrimensor diplomado.

Firmas reconhecidas

Avisa-se aos senhores interessados que se acha afixado nos lugares de costume o Edital de Concorrência Administrativa Permanente de Inscrição para fornecimento de artigos de consumo habitual á fazenda de Criação de Lajes.

João L. de San Fili Bottini

Chefe da Fazenda de Criação



Expresso Grazziotin
de Transportes
Ltda.

LAJES - VACARIA - CAXIAS - PORTO ALEGRE
LAJES - VACARIA - DIARIAMENTE

De Lajes ás 5 horas = De Vacaria ás 13 horas
DE CAXIAS, 3as e 6as ás 7 horas DE LAJES, 4as. e Sab,
ás 5 horas, combinando com P. Alegre, com lugares reservados.
Lajes - Porto Alegre
saida DE LAJES 2as e 5as ás 4,30 horas DE P. ALEGRE,
4as e Sab. ás 5 horas

Informações nas Estações
Rodoviárias

Mercado América

de Antonio Xavier Pereira

No Edifício do Hotel Sul América, enfrente á praça Vidal Ramos Senio

Frutas - hortaliças - legumes - ovos - manteiga -
queijo, etc.

Não comprem sem verificar os baixos preços deste Mercado

Por motivo de mudança

Vendem-se duas propriedades

Uma ótima casa de morada, grande, toda de material tendo anexa uma Fabrica de Ladrilhos e Azulejos Sintéticos, no centro da cidade, á rua Mal. Deodoro N.º 59.

Outra casa com terreno medindo 48 mts. de frente, sita á Avenida Mal. Floriano, esquina João de Castro.

Tratar com o proprietário á rua Marechal Deodoro, 59.



Farmacia N. S. das Graças

Sob a direção técnica do farmacêutico diplomado GESSI D. MACEDO

Rua Hercílio Luz esquina Benjamim Constant, enfrente ao Fórum - Fone 81

Completo e variado sortimento de medicamentos nacionais e estrangeiros - perfumarias - artigos sanitários - acessórios etc

Vende pelos mais baixos preços da praça
Casa de inteira confiança



TIRE ESTE PESO

do estômago
com

COMBATE AZIAS, CÓLICAS,
ENJÓOS E TODAS AS PERTURBAÇÕES DO ESTÔMAGO,
FIGADO E INTESTINOS

Elixir Cintra
A BASE DE PUCHURY

S. S. Publicidade

Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina

PROPOSIÇÃO N.º 105, da autoria do sr. Thiago Vieira de Castro, apresentada à 1ª. Comissão Técnica da SEGUNDA REUNIAO ECONOMICO - AGRICOLA DE SANTA CATARINA, realizada na Cidade de Lajes.

RECOMENDA, a transferência da 9ª. Delegacia Regional da Comissão dos Produtos de Mandioca, sediada em Florianópolis, para a administração do Estado, nos moldes da sua atual legislação, pela fórmula mais prática que a Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura julgar conveniente.

PROPOSIÇÃO. A Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, órgão autárquico do Ministério da Agricultura, foi criada pelo Decreto-Lei, n.º 5531, de 28 de Maio de 1943, com o objetivo de:

a) Estabelecer um estudo sistemático das zonas onde se cultiva a mandioca, considerando área plantada, média de produção, modos de transformação e produtos obtidos.

b) capacidade de consumo e outros dados necessários ao controle de sua produção.

c) tomar as medidas necessárias ao amparo, transporte e comercialização dos produtos derivados.

d) cobrar uma taxa de 2%, sobre o valor da venda da mandioca e seus derivados, arrecadada e dela dispôr para ocorrer às despesas das operações de crédito realizadas a constituição de fundos necessários à agricultura e indústria da mandioca e à manutenção dos trabalhos da própria comissão, etc.

e) organizar cooperativas para o financiamento aos agricultores e industriais da mandioca etc.

Nestas condições, e outras mais que se julgar conveniente, propõe que o Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura, promova os necessários entendimentos ao Sr. Ministro da Agricultura, no sentido de transferir para a administração estadual, os serviços afetos à 9ª. Delegacia Regional dos Produtos de Mandioca, sediada em Florianópolis, na salvaguarda da assistência e proteção, mais direta e construtiva aos interesses da lavoura mandiocueira, industrialização dos seus inumeros derivados e maior incentivo a sua crescente expansão.

JUSTIFICACAO. Considerando que o Estado de Santa Catarina, pela sua posição geoeconômica, a par de uma situação invejada e previligada, pelo seu clima incomparavel, exuberante fertilidade do seu solo, é, sem favor algum considerado como o Segundo produtor de mandioca no Paiz;

Considerando que, é o nosso Estado, um dos maiores contribuintes para a manutenção da Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, órgão autárquico do Ministério da Agricultura, sediada na Capital da República; considerando que, embora, por intermédio da 9ª. Delegacia dessa autarquia, sediada em Florianópolis, desde a sua instalação até o presente momento, isto é, desde fins de 1945 até Fevereiro de 1949 tenha transitado - "Guias de Re-

colhimento", ao Banco do Brasil, proveniente da taxa de arrecadação, n'um total de Cr.\$ 3.800.000,00; considerando que, nenhum beneficio, de ordem técnica ou financeira, foi dado ao nosso Estado, como nenhuma assistência ou estímulo foi prestado à lavoura mandiocueira e sua industria, tão promissora, que se desenvolve, a sua propria custa, pela abnegação, trabalho são e construtivo dos seus lavradores e industriais; considerando que, por deficiência administrativa, de parte do órgão dirigente e controlador dessa autarquia, cujos serviços, já organizados, no setor estadual, a partir de principios de 1948, entraram em franco colapso, em falta de meios de subsistência, transformando a mesma em simples órgão arrecadador, em beneficio ostensivo à outras unidades da Federação cujo valor nesse particular, nem de perto se aproxima à importância que o nosso Estado representa na balança econômica brasileira; considerando que, em virtude desse injustificavel descaso em que se encontram os serviços afetos à proteção da industria e da lavoura mandiocueira, em Santa Catarina, por parte do órgão dirigente e controlador da Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, que falhou às suas finalidades, acarreta enormes e incalculaveis prejuizos à nossa economia e à expansão, sempre crescente da lavoura e da industria, sugando o suor dos contribuintes, sem lhes dar a menor assistência e o devido amparo; considerando que a referida Comissão, pela confusão em que se embrenhou e pelo descontrole na sua parte administrativa, já se acha praticamente extinta, pois que os funcionários auxiliares dessa Autarquia, que serviam na Delegacia de Florianópolis, já foram aproveitados em outras repartições; considerando que, em vista dessa situação, e, em se tratando de um assunto de interesse geral, com melhor, mais ampla e eficiente assistência ao nosso lavrador, estimulando-lhe as energias creadoras, fomentando a nossa produção e dando o amparo que merece, o Governo do Estado, sem perda de tempo, deve promover os necessários entendimentos que julgar oportunos, por intermédio das atividades construtivas e patrióticas iniciativas, através o dina mesmo creador do illustre Dr. Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, que com raro brilho e inteligencia, vem dando aos serviços afetos a sua pasta, um cunho de trabalho honesto e eficiente; considerando, em fim, que o nosso Estado, só tem a lucrar efetivando a presente sugestão, pois que são incalculaveis as vantagens de ordem econômica advindas na concretização desta proposta, cujo unico objectivo, não é outro senão a grandeza e a prosperidade econômica de Santa Catarina, em marcha triunfal ao seu risonho futuro.

Sala das Sessões da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, em Lajes, 14 de Março de 1949. (Assinado) Thiago Vieira de Castro. *Parcer Comissão.* A presente proposição visa uma assistência

colhimento", ao Banco do Brasil, proveniente da taxa de arrecadação, n'um total de Cr.\$ 3.800.000,00; considerando que, nenhum beneficio, de ordem técnica ou financeira, foi dado ao nosso Estado, como nenhuma assistência ou estímulo foi prestado à lavoura mandiocueira e sua industria, tão promissora, que se desenvolve, a sua propria custa, pela abnegação, trabalho são e construtivo dos seus lavradores e industriais; considerando que, por deficiência administrativa, de parte do órgão dirigente e controlador dessa autarquia, cujos serviços, já organizados, no setor estadual, a partir de principios de 1948, entraram em franco colapso, em falta de meios de subsistência, transformando a mesma em simples órgão arrecadador, em beneficio ostensivo à outras unidades da Federação cujo valor nesse particular, nem de perto se aproxima à importância que o nosso Estado representa na balança econômica brasileira; considerando que, em virtude desse injustificavel descaso em que se encontram os serviços afetos à proteção da industria e da lavoura mandiocueira, em Santa Catarina, por parte do órgão dirigente e controlador da Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, que falhou às suas finalidades, acarreta enormes e incalculaveis prejuizos à nossa economia e à expansão, sempre crescente da lavoura e da industria, sugando o suor dos contribuintes, sem lhes dar a menor assistência e o devido amparo; considerando que a referida Comissão, pela confusão em que se embrenhou e pelo descontrole na sua parte administrativa, já se acha praticamente extinta, pois que os funcionários auxiliares dessa Autarquia, que serviam na Delegacia de Florianópolis, já foram aproveitados em outras repartições; considerando que, em vista dessa situação, e, em se tratando de um assunto de interesse geral, com melhor, mais ampla e eficiente assistência ao nosso lavrador, estimulando-lhe as energias creadoras, fomentando a nossa produção e dando o amparo que merece, o Governo do Estado, sem perda de tempo, deve promover os necessários entendimentos que julgar oportunos, por intermédio das atividades construtivas e patrióticas iniciativas, através o dina mesmo creador do illustre Dr. Secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, que com raro brilho e inteligencia, vem dando aos serviços afetos a sua pasta, um cunho de trabalho honesto e eficiente; considerando, em fim, que o nosso Estado, só tem a lucrar efetivando a presente sugestão, pois que são incalculaveis as vantagens de ordem econômica advindas na concretização desta proposta, cujo unico objectivo, não é outro senão a grandeza e a prosperidade econômica de Santa Catarina, em marcha triunfal ao seu risonho futuro.

Sala das Sessões da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, em Lajes, 14 de Março de 1949. (Assinado) Thiago Vieira de Castro. *Parcer Comissão.* A presente proposição visa uma assistência

Sala das Sessões da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, em Lajes, 14 de Março de 1949. (Assinado) Thiago Vieira de Castro. *Parcer Comissão.* A presente proposição visa uma assistência

Sala das Sessões da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, em Lajes, 14 de Março de 1949. (Assinado) Thiago Vieira de Castro. *Parcer Comissão.* A presente proposição visa uma assistência

Sala das Sessões da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, em Lajes, 14 de Março de 1949. (Assinado) Thiago Vieira de Castro. *Parcer Comissão.* A presente proposição visa uma assistência

Sala das Sessões da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, em Lajes, 14 de Março de 1949. (Assinado) Thiago Vieira de Castro. *Parcer Comissão.* A presente proposição visa uma assistência

Sala das Sessões da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, em Lajes, 14 de Março de 1949. (Assinado) Thiago Vieira de Castro. *Parcer Comissão.* A presente proposição visa uma assistência

Sala das Sessões da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, em Lajes, 14 de Março de 1949. (Assinado) Thiago Vieira de Castro. *Parcer Comissão.* A presente proposição visa uma assistência

Sala das Sessões da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, em Lajes, 14 de Março de 1949. (Assinado) Thiago Vieira de Castro. *Parcer Comissão.* A presente proposição visa uma assistência

Sala das Sessões da Segunda Reunião Econômico-Agrícola de Santa Catarina, em Lajes, 14 de Março de 1949. (Assinado) Thiago Vieira de Castro. *Parcer Comissão.* A presente proposição visa uma assistência

Conjunto, Blusas,

Casaquinhos de Lã

Casa Eduardo

Rua 15 de Novembro

Senhores industriais

Procurem a Agencia Municipal de Estatística e façam os seus registros industriais, de acordo com o Decreto-Lei 4081 de 3-2-42.

VENDE-SE a preço de ocasião uma mobilia de quarto para casal, toda de madeira de lei, completamente nova.

Tratar com Muso Andrade Rua Tiago de Castro - Ed. Mario Vargas.

Vende-se

Um fino Bangalow todo de material situado na Avenida 3 pe Outubro, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dispensa, com instalações sanitárias completas, agua quente e fria.

Tratar com Waldir Regueira.

Vende-se

Uma casa de residencia, de Material, com ótimo terreno à praça Joca Neves, pertencente aos herdeiros da falecida D. Paulina Maria Moreira.

Tratar com Alzimir Francisco de Souza - Coletoria Estadual.

Toalhas para banho, rosto, etc.

grande sortimento

Casa Eduardo

Rua 15 de Novembro

Aulas de Acordeon

O Acordeonista Dédé avisa que já se acha aberta a matrícula para o inicio de suas aulas no dia 7 de Março.

Fornece instrumento aos que não possuem.

mais direta e mais eficiente à lavoura dessa enforbiácea. A propria justificação do proponente, por si só e pela sua clareza focalizam, suficientemente, a situação atual da produção dessa planta de alto valor econômico em Santa Catarina. Somos pela aprovação integral da presente proposição, em virtude da relevância do assunto, recomendando a mesma à Comissão Executiva à necessidade de submetê-la ao órgão competente. (Assinado) Francisco Bertagnoli Junior, Presidente da Sub-Comissão Relator, José Rodrigues de Oliveira, Secretario da Sub-Comissão, Afonso Maria Cardoso da Veiga, Presidente, Djalma Burigo Faraco, Secretário.

mais direta e mais eficiente à lavoura dessa enforbiácea. A propria justificação do proponente, por si só e pela sua clareza focalizam, suficientemente, a situação atual da produção dessa planta de alto valor econômico em Santa Catarina. Somos pela aprovação integral da presente proposição, em virtude da relevância do assunto, recomendando a mesma à Comissão Executiva à necessidade de submetê-la ao órgão competente. (Assinado) Francisco Bertagnoli Junior, Presidente da Sub-Comissão Relator, José Rodrigues de Oliveira, Secretario da Sub-Comissão, Afonso Maria Cardoso da Veiga, Presidente, Djalma Burigo Faraco, Secretário.

Dr. Caetano Costa

Especialista em doenças dos

Olhos - Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultório: Edif. Dr. Acacio - 2º Pavimento das 9 às 11 e 3 às 5 horas.

Dr. João Costa Netto

Alta Cirurgia — Doenças de Senhoras — Parto

OPERAÇÕES: de Estomago, Intestino, apendicite, Fígado e Vias Biliares. Tiroide Bocio (Papo). Hernias Varizes e Hemorroida. Ris e Prostata Utero Ovarios e Seios. Tumores em geral Cirurgia dos Ossos e Articulações. Fraturas. Cirurgia dos Defeitos Congenitos e adquiridos.

Tratamento Médico e Cirurgico da Tuberculose Pulmonar

Atende no Hospital N. S. dos Prazeres e Maternidade Tereza Ramos - Residencia Rua Correia Pinto, 3 - Tel. 195

Consultorio: Praça Cel. João Costa (em cima do Café Cruzeiro)

Construtora e Imobiliaria Copacabana Ltda.

Casas e terrenos a prestações com longo prazo, sem juros Terrenos nas ruas Marechal Deodoro - João de Castro Benjamim Constant.

Lotes a começar de CR\$5.000,00.

Procurem conhecer os nossos planos de vendas, a vista e a prestações com 20% de entrada.

VENDEDORES AUTORIZADOS: - Odilon Coulo e Lauro de Freitas Góes.

ESCRITORIO: - Encima dos Correios e Telegrafo.

LAJES -- STA. CATARINA

Fraquesa Nervosa e Esgotamento Físico

(Astisia no Homem e na Mulher)

A quem solicitar, será enviado pelo correio a interessante obra do Dr. LOPES FERREIRA «ASTISIA SEXUAL» — Tratamento Clínico e Dietico.

Junte ao pedido Cr\$ 10,00 para despesas, dirigindo-se a F. S. NEVES - Caixa Postal nº 2398- Rio de Janeiro - Brasil

J. Tups Júnior

Deposito dos afamados vinhos

TRENTINO

Distribuidor — representante dos produtos da

Cervejaria Caçadoreense

Cerveja "Polar" extra
Cerveja Malzbier
Laranja — Guaraná
Gazosa — Xarope
Bitter — Agua mineral

Permanente estoque de:
Linguiça
Mortadela
Salame
Marmelada "Pisani"

Rua Tiago de Castro esquina Hercilio Luz

D. Ceci Ribeiro

Rua Cel. Emiliano Ramos, 66.

Costureira com longa pratica, aceita encomendas de vestidos de acordo com os figurinos mais modernos de Paris, Londres e América do Norte. Serviço perfeito e rápido.

ENSAIOS

Lajes vista sob o aspecto religioso

Graças a Deus, Lajes é Cristã.

Apesar de dividida em uma meia dúzia de credos religiosos, podemos afirmar que, submetido a um inquérito qualquer filiado a qualquer credo, as respostas aos quesitos abaixo (que poderiam variar na forma mas nunca no fundo) seriam as seguintes:

P. Em que crêdes acima de tudo?

R. Em Deus, Suprema Sabedoria, Soberana Justiça, Criador de todas as cousas.

P. Quem é Jesus Cristo?

R. O Mestre dos Mestres, o Rei dos Reis, o "Caminho, a Verdade, a Vida".

P. Que vos ensinou, em síntese, Esse Mestre dos Mestres?

R. Que amemos a DEUS (sobre todas as cousas e ao próximo como a nós mesmos).

P. Que vos ensinou Ele particularmente com referência aos vossos semelhantes?

R. Que os amemos, respeitemos, perdoemos, e que reciprocamente nos demos as mãos para, fraternalmente, levarmos a bom termo a grande jornada da vida.

P. E com referência aos vossos inimigos?

R. Que os perdoemos e os amemos como Ele perdoou e amou aos seus algozes.

P. Que vos disse Ele com referência às controversias ideológicas?

R. Que respeitemos as ideias alheias para que sejam respeitadas as nossas, fugindo às discussões estereis.

P. Que vos falou o Rei dos Reis respeito ao culto a DEUS?

R. Através suas palavras à Samaritana disse que dia viria em que nem no Monte nem nas sinagogas mas sim, em Espírito e em verdade, DEUS seria cultuado.

P. E sobre a Justiça Divina que esclarecimentos deixou?

R. Que ela é JUSTA E PERFEITA dando "a cada um segundo suas obras".

P. Em conclusão, que sois, donde vieste e para onde ides?

R. Somos irmãos, todos filhos de DEUS, Dele viemos e a Ele voltaremos por isso que o Mestre afirmou: "Nenhuma das ovelhas do rebanho do meu Pai se perderá".

Noves quesitos aos quais creio firmemente os Cristãos dariam respostas semelhantes no fundo

E apesar disso empenham-se, de quando em quando, em ataques e polémicas Cristãos contra Cristãos.

Como si não fossem Irmãos em Cristo!

Como si não se devessem mútuo respeito e amor!

Como que desconhecendo os termos-Perdão, Tolerância, Fraternalidade!

Como que buscando ao invés de fugirem às discussões estereis!

Esquecidos do «Amai-vos uns aos outros!»

Esquecidos de que pedem ao Pai um perdão condicionado Perdoai-nos como perdoamos!

Esquecidos que só há um rebanho e um só Pastor!

Lajes, Abril de 1949

ARAUTO

Fazenda de Criação de Lajes

AVISO

Avisa-se aos senhores interessados que se acha afixado nos lugares de costume o Edital de Concorrência Administrativa Permanente de Inscrição para fornecimento de artigos de consumo habitual á fazenda de Criação de Lajes.

João L. de San Fili Bottini
Chefe da Fazenda de Criação

Meias Nylon

Casa Eduardo
Rua 15 de Novembro

VINAGRE FLORA
o melhor



Evite a
Peste Suína
USANDO A VACINA
Cristal Violeta

DO INSTITUTO PINHEIROS
INDICADA PARA USO
INTRADÉRMICO E INTRAMUSCULAR, CONFORME
DOSAGENS FEITAS PELO INSTITUTO BIOLÓGICO
DE SÃO PAULO
INSTITUTO PINHEIROS
FLORIANÓPOLIS
DISTRIBUIDOR: DROGARIA A CATARINENSE S/A
RUA 9 DE MARCO, 638 - JOINVILLE

Vendem-se

Cinco lotes de bons terrenos á rua São Joaquim
Tratar com Odilon Couto
(Lalão).

Rosa Limitada

Contabilidade - Comercio

Rua 15 de Novembro, 13 -

Fone 77 - Caixa postal 81

Lajes - S. Catarina

Encarrega-se

da compra e venda de
casas, terrenos pinhais,
serrarias, campos etc

Vendem-se

Duas casas de moradia, sendo uma de material e outra de construção mixta, com bons terrenos.

Tratar com Juvencio Muniz.

Atenção . . . Atenção

Vende-se um terreno de propriedade, com a área de 255.000 m², próprio para edificações, também podendo ser dividido em LOTES, sito nesta cidade, próximo á Avenida 3 de Outubro e ao novo campo de Futebol, terreno limpo, varzeado, com possibilidade muito facil de prosseguir as ruas já em tráfego, próximo á cidade, numa reta de 80 metros.

Ver e tratar á rua Frei Rogério 2, nesta cidade.

Veludos para casacos Casa Eduardo

Rua 15 de Novembro

VENDE-SE

Um ótimo prédio de construção nova, com 2 pisos e depósito para comercio, situado em uma esquina da Avenida Marechal Floriano. Facilita-se o pagamento ou troca-se por um pinhal.

Ver e tratar no mesmo prédio, com o proprietário João Neves da Silva ou com Odilon Couto (Lalão.)

Casacos de Nylon

Casa Eduardo

Rua 15 de Novembro

Virgílio Ribeiro Ramos

Sexta-feira da semana passada, após de uma agonia longa, faleceu em sua residencia, onde se achava acamado ha mezes, o Sr. Virgílio R. Ramos, aos setenta e quatro anos de idade.

A noticia do seu desencarne repercutiu violenta no coração de todos os lageanos e enlutou a sociedade de sua terra.

Homem de valor e de relevo na vida politica do município; desapareceu com grande prestigio que nunca empalidecera porque jamais desmereceu da justa e vasta popularidade que de ha muito, o sagrou uma das personalidades de muito merecimento em nosso meio social e politico.

Militou sempre pelas necessidades da sua terra natal, sem ambições de mando, nem desalentos pessimistas, abnegado, modesto e confiante, como um verdadeiro patriota. Ocupou diversos cargos politicos, que a todos desempenhou com lealdade e grande sioceridade, foi um grande lutador de todas as exposições realizadas em Lages, encarregava-se de todos os serviços e fazia com grande satisfação porque conhecia profundamente da materia.

Exemplificou todas as virtudes privadas e civicas numa longa existencia de inteireza simplice e nobre pureza de consciencia.

Todos os que o conheceram sabem que tezueros de bondade e de cordura havia naquele largo coração aprimorado na quotidiana prática do bem.

Sempre estava ao lado do fraco, amigo sincero da mocidade, gostava de conviver com gente moça, era um espirito jovem morando em corpo idoso, não achava nada difficil, resolvia tudo com facilidade, Lages perdeu um grande amigo.

Fundou e educou uma familia modelar, que é um dos ornamentos da sociedade lageana, e á qual legou o precioso patrimonio dos ensinamentos de uma vida de prestimo enobrecido no cumprimento dos deveres incorruptiveis e que é a honra e o orgulho de seus filhos. Lages guardará o nome deste homem digno na evocação agradecida de toda uma população, e em cada lageano que conheceu a sua bondade, ficará uma lembrança e uma saudade em seu coração.

Agora que ides viver a verdadeira vida, que é a vida espiritual, rogo a Deus que te proteja, para que possas proteger os teus.

Lages, 4 de Abril de 1949.

A. Ramos.

EDITAL

Em consequência da extinção do T. G. n° 173, desta Cidade, conforme ordem contida no Bol. Regional n° 72 de 26-III-949, faço saber que os cidadãos abaixo mencionados, deverão comparecer na sede do 2º Batalhão Rodoviário, durante o horário do expediente, até o dia 11 do corrente, afim de serem inspecionados de saude para efeito de incorporação.

Os que não se apresentarem até aquele dia, incorrerão no crime de insubmissão previsto no art. 159 do Código Penal Militar. ARY OLIVEIRA DOS SANTOS - filho de Germino dos Santos, da classe de 1930.

CEZAR AMAURY RIBEIRO DA COSTA - filho de Pompeu Vieira da Costa, da classe de 1930.

DJALMA GOSS - filho de Dogello Goss, da classe de 1930.

FRANCISCO AGRIPA PIRES CABRAL - filho de Tulio Lucio Cabral, da classe de 1930.

GOIATA' CASSETARI DO AMARAL - filho de Gervasio Pereira do Amaral, da classe de 1930.

IVONEI DA COSTA - filho de Maria Angelica da Costa, da classe de 1930.

JAIME WALTRICK - filho de José Waltrick, da classe de 1930

JOAO MARIA BORGES BRANCO - filho de Euclides Borges Branco, da classe de 1930.

JOAO MARIA DOS SANTOS - filho de Baselissa Corrêa dos Santos, da classe de 1930.

LUIZ PEREIRA - filho de Izaura Pereira, da classe de 1930.

SEBASTIAO MATOS GONÇALVES - filho de Galdino Mendes Gonçalves, da classe de 1930.

Lajes, 5 de Abril de 1949.

OTHON DUTRA FRAGOSO

Ten. Cel. Cmt. do 2º B. Rodv.



PUBLICIDADE
EM GERAL
INTERVENDAS
MAXIMA EFICIENCIA!

Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

Continuação da 3ª página

DECRETO N.º 17
de 5 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições
DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida para o local denominado Avencal, no distrito de Correia Pinto, a escola mixta municipal de Três Barras, no mesmo distrito.

Art. 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Lajes, em 5 de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.
Jairo Ramos — Secretário.

DECRETO
de 5 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

REMOVER:

De acordo com o art. 72, do Decreto-lei estadual no. 700 de 28 de outubro de 1942:

O Professor, Padrão C, do Quadro Unico do Município, Ascânio Ribeiro Atanásio, da escola mixta municipal de Três Barras, no distrito de Correia Pinto, para a de Avencal, no mesmo distrito.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 5 de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Junior — Prefeito Municipal.
Jairo Ramos — Secretário.

DECRETO No. 16
de 5 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições
DECRETA:

Art. 10.º — Fica transferida para o local denominado Barra dos Índios, no distrito de Correia Pinto, a escola mixta municipal de Enxovia, no mesmo distrito.

Art. 20.º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 5 de abril de 1949.

Assinado: Vidal Ramos Junior — Prefeito Municipal.
Jairo Ramos — Secretário.

DECRETO
de 5 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:
NOMEAR:

De acordo com o art. 15, item IV, do Decreto-lei estadual n.º 700, de 28 de outubro de 1942:

Marta Cordeiro de Souza para exercer o cargo de Professor, Padrão C, do Quadro Unico do Município (Escola mixta municipal de Barra dos Índios, no distrito de Correia Pinto).

Prefeitura Municipal de Lajes, em 5 de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Junior — Prefeito Municipal.
Jairo Ramos — Secretário.

DECRETO
de 5 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:
CONCEDER EXONERAÇÃO:

De acordo com o art. 92, § 10.º, alínea a, do Decreto-lei estadual no. 700, de 28 de outubro de 1942:

A Marir Wiloski do cargo de Professor, Padrão D, do Quadro Unico do Município (Escola mixta municipal de Monte Alegre, no distrito de Antonio Inácio).

Prefeitura Municipal de Lajes, em 5 de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Junior — Prefeito Municipal.
Jairo Ramos — Secretário.

DECRETO N.º 18
de 5 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições,
DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida para o local denominado Campinho, no distrito de Cerro Negro, a escola mixta municipal de Quarteirão da Serrinha, no mesmo distrito.

Art. 20.º — Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 5 de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Junior — Prefeito Municipal.
Jairo Ramos — Secretário.

DECRETO
de 5 de abril de 1949.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:
REMOVER:

De acordo com o art. 72, do Decreto-lei estadual no. 700, de 28 de outubro de 1942

Adélia Waldrigues Schemels que exerce o cargo de Professor, Padrão C, do Quadro Unico do Município, da escola mixta municipal de Quarteirão da Serrinha, no distrito de Cerro Negro, para a de Campinho, no mesmo distrito.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 5 de outubro de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Junior — Prefeito Municipal.
Jairo Ramos — Secretário.

DECRETO

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

Conceder Exoneração:

De acordo com o art. 92, § 1.º alínea a, do Decreto-lei estadual n.º 700, de 28 de outubro de 1942:

A Sebastião da Silva Mota do cargo de Professor, Padrão C, do Quadro Unico do Município (Escola mixta municipal de Vacas Gordas, no distrito de Antonio Inácio)

Prefeitura Municipal de Lajes, em 5 de abril de 1949.

Assinado: — Vidal Ramos Júnior — Prefeito Municipal.
Jairo Ramos — Secretário.

Sociedade Hipica Lajeana

Resolução da Comissão de Corridas da "Sociedade Hipica Lajeana" sobre as carreiras realizadas em 27 de março de 1949.

PRIMEIRO — Foi julgado normal o primeiro páreo "20. Batalhão Rodoviário", mandando pagar ao proprietário da egua "VITÓRIA", vencedora do páreo, o premio conferido.

SEGUNDO — Foi julgado normal o segundo páreo da mesma reunião, entre os parelheiros "CHINO" e "REVOLTOSO". Tendo havido divergencia entre os julgadores designados pelos proprietarios dos referidos animais e não tendo o julgador designado pela "Sociedade Hipica Lajeana", dado o seu vereditum, o que seria soberano e tendo apelado para um foto tirada por um dos fotografos, que não era o oficial da "Sociedade Hipica Lajeana", visto ter sido este dispensado de comum acordo pelos proprietarios dos animais a fim de não indenizar as despesas. A fotografia foi entregue a uma Comissão composta dos Senhores José Edésio Araujo, Emiliano Rosalino da Costa, Sebastião Waltrick Machado e José Custodio Maciel. Esta comissão depois de bem examinar a foto, votaram, os tres primeiros pelo empate e o ultimo se absteve de votar. A Comissão de Corridas homologou o vereditum da Comissão acima, dando por empate o segundo páreo, ordenando o pagamento de 50% ao proprietario de cada animal.

TERCEIRO — Em face das ocorrencias do segundo (20.) páreo a C. C. tomou as seguintes deliberações

A) - Determinar a obrigatoriedade do fotografo da "Sociedade Hipica Lajeana", na chegada de todos os páreos oficiais, com prêmios, a partir de Cr\$ 2.000,00, correndo as despesas por conta do vencedor.

B) - Nomear os Senhores Celso Rosa Ramos, Hilario Lenzi e Plinio Schmidt, para, sob a presidencia do Capitão José Pinto Sombra, elaborarem, num prazo máximo de sessenta (60) dias, o Código de Corridas da "Sociedade Hipica Lajeana" submetendo-o à apreciação de uma Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para este fim. A "Sociedade Hipica Lajeana", continuará a se reger, como vem fazendo, pelo Código de Corridas do Jockey Club Brasileiro, no que for aplicavel, até a data da aprovação do seu Código de Corridas.

C) - Elogiar e agradecer os Senhores José Edésio Araujo, Emiliano Rosalino da Costa, Sebastião Waltrick Machado e José Custodio Maciel, a cooperação prestada a "Sociedade Hipica Lajeana", pelo vereditum justo e criterioso dado na solução do segundo (20.) páreo.

PELA DIRETORIA:

JOSÉ PINTO SOMBRA, CAP. VET.
Presidente da Sociedade Hipica Lajeana

Por motivo de mudança

Vendem-se duas propriedades

Uma ótima casa de morada, grande, toda de material tendo anexa uma Fabrica de Ladrilhos e Azulejos Sintéticos, no centro da cidade, á rua Mal. Deodoro N.º 59.

Outra casa com terreno medindo 48 mts. de frente, sita á Avenida Mal. Floriano, esquina João de Castro.

Tratar com o proprietario á rua Marechal Deodoro, 59.



Obras do Seminario Diocesano

Lentamente continuam as obras do grandioso Seminario Diocesano. No dizer dos visitantes será um dos mais lindos do Brasil e que Lajes está de parabens com mais esta monumental construção.

Novo impulso terão as obras com a festa de 24 do corrente. Lajes em peso tomará parte mostrando assim mais uma vez seu interesse pelo progresso da religião e da "Pruceza da Serra". Será a festa da coberta, estando a cargo da Juventude Lajeana, pois, Instituto Vidal Ramos, Colegio Diocesano e Colegio S. Rosa, erguerão suas tendas enfeitadas com as prendas adquiridas pelos mesmos.

A festa conta também com o auxilio eficiente da Veneravel Irmandade do Santissimo, Apostolado da Oração e Escoteiros.

Apostos, pois, estudantes de Lajes para a vossa festa em beneficio de mais um instituto escolar, o Seminario Diocesano.

As autoridades civis, militares e religiosas, como ás associações catolicas e ao distinto povo desde já convidamos.

Pela Comissão Construtora

P. Luiz Orth

P. S. Em breve será publicado o programa



Sensacional partida de Futebol em Rio do Sul

Dia 12 do corrente, terça-feira ás 16 horas, o "São Cristovão" do Rio de Janeiro jogará com o "Concordia" de Rio do Sul

A «Rádio Mirador» na frequencia de 820 Kcs. irradiará a importante partida.

Atuará como locutor esportivo, Carlos Colaço.



O Momento

O "Diário da Tarde", que não teve uma linha de comentário oportuno e preciso ao louvável esforço e à iniciativa feliz dos agricultores e criadores da região serrana, veio, ontem insinuar que a Quinta Exposição Agro-Pecuária de Lajes, sob o patrocínio da Associação Rural daquela cidade, foi utilizada pelo situacionismo político, ou seja pelo P.S.D., para uma propaganda pessedista.

Funda-se o erradíssimo e leviano comentarista no fato de haver aquele certame proporcionado a altas personalidades do Governo, entre as quais os srs. Nerêu Ramos e Aderbal Ramos da Silva, ensêjo a que recebessem do povo lajeano as manifestações de simpatia inequívoca com que, na verdade, foram ali acolhidos os eminentes homens públicos.

O fato, porém, é que não houve nada de extraordinário na circunstância do sr. Nerêu Ramos, que é o preclaro Vice-Presidente da República, e o sr. Aderbal R. da Silva, que é o Governador de Santa Catarina, comparecerem às solenidades programadas simultaneamente com a instalação da 5a. Exposição Agro-Pecuária, na cidade natal do primeiro daqueles ilustres coestaduanos e um dos grandes municípios do Estado de que é governante o segundo.

Não é absolutamente justo dizer-se — como o diz o vespertino udenista — que aquela grande e bela demonstração de pujança econômica da região serrana catarinense foi transformada em "espetáculo político".

Desde que, como o sr. José Boabaid, honrado Governador em exercício, ali deveriam comparecer outros membros do Governo, fôra impossível retirar do sentido prático, restrito à especial finalidade econômica do certame, o apêlo moral implícito na presença de altos representantes dos poderes públicos federais e estaduais, como de resto não teria sido acertado negar a contribuição material decisiva dos Governos da República e do Estado, através de seus órgãos técnicos, para o êxito da nobre iniciativa da Associação Rural de Lajes.

O sr. Nerêu Ramos, Vice-Presidente da República, e o sr. Aderbal R. da Silva, Governador do Estado, êste embora ausente do seu pòsto em gozo de licença, dariam, com a sua presença pessoal à 5a. Exposição Agro-Pecuária de Lajes, um testemunho de projeção nacional em favor dos expressivos índices de trabalho realizados e de prosperidade extraordinária dos campos e seáras da região serrana de Santa Catarina. Não teria sido outro, bem se vê, a oportunidade para a visita devida ao rico município onde há o ambiente de otimismo salutar para empreendimentos de tão elevada significação. Ao encontro, pois, de uma esplêndida empresa, ante cuja concretização se deteriam a admiração e os aplausos do país inteiro, vieram os ilustres catarinenses, na hora exata em que revestidos de autoridade invulgar, por sua vez se renderiam, felizes, a tamanha demonstração de capacidade dos homens das serras, para superar, pelo

trabalho produtivo, as crises eventuais.

A ninguém, pois, escapava essa interpretação lógica da vinda do sr. Nerêu Ramos à sua terra natal, — e toda a população de Lajes quis, com todo direito, receber condignamente o conterrâneo, de cujas atitudes pendem grandes destinos da nacionalidade.

Impossível seria, entretanto, decompor a personalidade do eminente homem público, para subtrair-lhe as convicções políticas à consagração popular, em que importava a entusiástica recepção.

O sr. Nerêu Ramos não abjurou o credo para escalar as situações cuja culminância atingiu. Ao contrário, galgou-as com o seu partido e mercê de suas convicções políticas.

Querê-lo despido destas para conciliar possíveis incompatibilidades partidárias seria pretender o impraticável a um homem de seu porte espiritual e tempera moral.

Em Lajes, como onde quer que se apresente, é o sr. Nerêu Ramos a personificação de ideais inabaláveis, que tocam fundo a sensibilidade e o civismo dos seus coestaduanos.

Não houve "golpe" na ida a Lajes, a qual, evidentemente, deixou mal a um reduzido grupo de adversários apaixonados, cuja expressão social está na razão dos insultos impressos num boletim anônimo, distribuído em Lajes, naqueles dias de festa e de confraternização geral, a que sómente se alhearam os que colocam acima do interesse coletivo e da compostura pessoal a própria odiosidade impotente.

De "O ESTADO"

Candidato unico e a posição da UDN

RIO, 4 (Meridional) — O sr. Prado Kelly esclareceu, hoje, que em seu ultimo discurso na Câmara não se definiu exclusivamente, em favor de um candidato acima dos partidos para suceder o presidente Dutra, acrescentando:

"E' logico, entretanto, que semelhante candidato, desde que apolado por varios partidos, estaria comprometido com os seus programas, para assumir o carater extra-partidario no momento em que fosse eleito, a não ser que quisesse trair seus compromissos. Um presidente escolhido nessas condições tanto poderia ser UDN, PSD ou outro partido qualquer. Adiantou que a escolha de um nome desligado de qualquer organização politica somente devera ser decidida em caso extremo".

Um anjinho

O Sr. Nilo Cunha, comerciante nesta cidade e sua exma. esposa, passaram pelo desgosto de perder sua filhinha Nilza, com apenas 16 meses de idade. O sepultamento do anjinho teve grande acompanhamento.

VINAGRE FLORA
o melhor

FADÁRIO

Velho e conhecido provérbio anda na boca da nossa gente simples mas irônica, quando se refere a essas pragas que se juntam para os malefícios: Deus faz, o diabo espalha e eles por si se juntam... na direção de "Região Serrana".

Por artes que só o tuihoso sabe, andou na direção desse semanário, manhoso e ardiloso indivíduo, mestre em patranhas Atirado-lhe um osso, mais por maldade, pois perdidos os dentes é difícil comer coisa dura, não teve dúvida em agarrá-lo.

P.S. (peste suina) foi o que lhe deram. Aliás emprego muito de acôrdo com as atividades em que se especializou. The right man in the right place.

Dahí, senão quando, vago o poleiro, adeja batido pela inclemência de outros climas, emproado e indesejado tico-tico.

Chegou, viu... "Região Serrana", e exclamou "é com essa que eu vou". A emenda não poderia ter sido pior.

Sobravam ao antecessor qualidades inatas de jornalista.

Inteligência viva, si no rumo certo e não fôra a hibernação que lhe azedou o fígado, outra teria sido sua trajetória, que previamos brilhante e de sucesso.

O moço credenciado que hoje a dirige é apenas um curioso.

Foi buscar no dicionário "biléqueano" a fonte dos termos e

AGRADECIMENTO

Nilo Cunha e Senhora, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida filhinha NILZA, assim como aos que os visitaram, enviaram flores, pernoitaram em sua residencia e acompanharam aquele ente querido à sua ultima morada.

Lajes, 8 de Abril de 1949

Homenagem ao Dr. Rubens Arruda Ramos

RIO, 4 (AO) — As bancadas catarinenses do Senado e da Câmara ofereceram sábado um almoço ao dr. Rubens de Arruda Ramos, diretor de "O Estado e da Penitenciária, estando presente o vice-presidente da República, como convidado especial.

O dr. Rubens de Arruda Ramos representou o Estado de Santa Catarina no Congresso Nacional Penitenciário.

AGRADECIMENTO

A Rainha e Princesas de Lajes, eleitas no concurso de beleza realizado nesta cidade, vêm, por este meio, agradecer a todas as casas comerciais, industriais e entidades que gentilmente ofereceram-lhes valiosos premios.

Lajes, 8 de Abril de 1949



Agradecimento

A familia do sempre lembrado

Virgilio Ribeiro Ramos

vem agradecer de público ao Cap. Dr. Olavo Marques, aos Drs. Carmosino Camargo e Aristoteles Waltrick, pela dedicação com que trataram o seu saudoso chefe, assim como agradecem a todas as pessoas que os confortaram, no doloroso transe, aos que os visitaram e enviaram corôas, cartões, telegramas e acompanharam o querido morto até sua ultima morada. Agradecem ainda aos Clubes 1º de Julho e 14 de Junho a homenagem que prestaram e a todos os que assistiram á Missa de sétimo dia.

Lajes, 8 de Abril de 1949

expressões de gíria, para entre-meá-los nos artigos e boletins, que levam aos quatro cantos do Estado, e mais ainda — colmo é triste — até ao gabinete do Brigadeiro Eduardo Gomes, a amostra de uma mesquinha, quase patológica, desservida pela ignorância.

PUXA.



PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Combinações Sorteadas

EM 31 DE MARÇO DE 1949

Slano "a"

YYAj	YPV	QLM	NIT
IsI	FYY	CYDj	OSFj

Slano "b"

Do 1º ao 6. Do 7º ao 12

Todos os titulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE AGENCIA EM LAJES — Rua Mal. Deodoro, 48

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Prestigio ante as altas autoridades da república e do estado, não falta ao sr. Vidal Ramos Junior, Prefeito Municipal de Lajes

DE "REGIÃO SERRANA", No 113, DE 6/4/1949.

A CAPITAL

A casa que procura ter sempre as maiores novidades em artigos para homens, senhoras e crianças

Rua Correia Pinto, 80

Cinema

JOAN FONTAINE

— E' UM ENCANTO IRRESISTIVEL!

Joan Fontaine, essa estrela encantadora que nos tem dado tantos e belos trabalhos nos inumeros filmes a que tem emprestado seu talento invulgar, é a principal figura do primoroso filme anunciado no Marajoara para amanhã, domingo, ás 8 hrs.

"ESSE ENCANTO IRRESISTIVEL" é uma produção de "classe" da "RKO-Radio", cujo sucesso está assegurado, de ante-mão, pela presença brilhante da consagrada protagonista de "Rebecca, a Mulher Inesquecivel". Ao lado, porém, desta querida artista, devemos considerar devidamente a interpretação magistral de um novo galã, de um novo astro, que o publico de todo o mundo recebeu com entusiasmo — o simpatico e talentoso MARK STEVENS, que desta data em diante passará a tirar o sono de muitas jovens sonhadoras...

O enredo deste filme agrada em cheio.

Muito humano, muito real, este belo-drama consegue vencer muito pessimista de que esta vida ainda possui muitos encantos, muitos motivos para acreditar na existencia da felicidade!

Susan Cummings (Joan Fontaine) é uma notavel criação artistica, que as senhoras e senhoritas jamais esquecerão, pois, ela personifica a esposa ideal — carinhosa, dedicada, possuidora daquela fé inabalavel no seu amor, no amor do seu marido, absolutamente certa, convicta, de que todas as dificuldades, todos os obstaculos, e mesmo sofrimentos, ela os venceria galhardamente, fazendo perpetuar, assim, a sua felicidade — a felicidade do seu lar!

Grande e Belo Filme!

"Não transigir!"

Segundo um vespertino carioca, será esse o titulo duma Pastoral do Cardeal Dom Jaime Câmara.

RIO, (V. A.) — O vespertino "Correio da Noite", órgão católico adianta o seguinte:

Estamos devidamente informados de que o cardeal Dom Jaime Câmara lançará uma carta pastoral dentro de 15 dias. O titulo desse importante documento será "Não transigir".

Podemos adiantar que é um alerta aos catolicos sobre as manobras comunistas, para que estes não tenham daqueles que seguem Cristo, colaboração alguma, nem mesmo quando se disfarçam sob titulos impressionaveis, como fautores do Congresso da Paz, pois suas manobras tendem unicamente a fins inconfessaveis".

A «Tal» inaugura a linha Lajes - Porto Alegre

Está de parabens a nossa cidade pelo grande feito da poderosa empresa "Tal" Transportes Aéreos Limitada, de Santa Catarina, ligando Lajes a bela capital gaucha, com duas viagens semanais de seus possantes "Douglas".

Realizou-se dia 14 do corrente a viagem inaugural dessa nova linha, para a qual fomos gentilmente convidados por intermedio do Sr. Danilo Castro, Agente nesta cidade, da referida Empresa. A nova linha aérea auspiciosamente inaugurada terá a seguinte escala: Porto Alegre — Lajes — Florianópolis — Joinville — Curitiba — Paranaguá — Santos e Rio de Janeiro.

Sabemos que foi motivo de grande satisfação nos meios comerciais e sociais de Porto Alegre, o estabelecimento dessa nova linha aérea que vem unir ainda mais os laços de fraternal amizade que ligam os povos gauchos e catarinenses.

Sra. Garmem Gamborgi Vallim

Dia 10 do corrente transcorre o aniversário natalicio da Exma. Sra. D. Carmem Gamborgi Vallim, dignissima esposa do sr. Ubirajara de Almeida Vallim, do comercio desta praça.

O Prefeito de Tubarão agradece

"Empresa Mario A. de Souza Lajes

De volta á minha terra, cumprio o grato dever de agradecer á V. Ss. as gentilezas prestadas a Tubarão, intermedio minha pessoa, passando gratuitamente em sessões publicas, o filme de Tubarão. Espiritos elevados de V. Ss. dignificam a Princesa da Serra e enobrecem o Estado — Saudações — Dr. Francisco Carlos Regis — Prefeito.

Correio Lageano

Lajes, 9 de Abril de 1949

PALAVRAS FRANCAS

V. Bitencourt

Não há, pensando-se bem maduramente sobre a atitude de alguns seres humanos, nenhuma razão para invejiva los. Muito pelo contrario. Merecem compaixão, perdão e remedio salutar para as suas debilidades espirituais. Quantos pobres e infelizes de nossos semelhantes, que se apresentam com apparencias de gente felicissima e não passam, em verdade, de méros desgraçados. Esses, que vivem nesse estado, precisam de amparo, porque são, realmente, uns debeis morais. Quem os observar pacientemente, poderá concluir, com segurança, pela applicação de uma terapêutica toda especial, capaz de sanar, ao menos em parte, o estado deploravel de suas mentalidades. Vemos, constantemente, numero bem regular desses desprotegidos de espirito equilibrado, que se debatem, que chafurdam na lama da miséria moral em que habitam sem dar pela podridão em que caíram, gradativamente, sem o sentirem. Do charco onde tiveram a desdita de se projetarem aos poucos, raramente dele poderão safar-se completamente e retornar a existencia normal dos seres perfeitamente racionais e proveitosos. E' de se lastimar, profundamente, a decadencia em que ficam aqueles que facilitam e em tempo não sabem se preservar do terrivel má, porque uma vez caídos no pantanal abjecto, tudo para os decaídos tem forma do que é bom, aceitavel, justo, nobre, apreciavel, digno, altruistico, perfeitamente correto, perfeitamente adotavel, perfeitamente merecedor de ser imitado como exemplo de boa conduta e, daí, as condições de depreciação em que vão ficando, ao ponto de não mais darem cobro de si e de seus desmandos morais, sociais e religiosos. De tudo isto vem, com o tempo, uma especie de degenerencia, e, consequentemente, um voltar de vista dos semi-degenerados para os deslizes alheios, por pequenos que sejam, não dando a menor atenção aos seus males de espirito e aos males que causam aos que mais perto estão do setor maléfico do qual são elementos sensivelmente perniciosos, cometendo assim um duplo crime perante ás leis divinas e humanas, mas que, meditando-se calmamente a respeito de suas posições, não carecem de castigo e sim de caridade, de remedio, de cura se possivel for, antes que a morte os leve com as suas cargas de maselas e de abjeções.

Olmiro A. dos Santos

Encontra-se nesta cidade, a serviço de sua função, o Sr. Olmiro A. dos Santos, esforçado Fiscal da Carteira Agricola do Banco do Brasil nesta zona.

Amanhã - DOMINGO, ás 8 Horas - no Marajoara

JOAN FONTAINE

grande e consagrada estrela de "REBECCA", e "DE AMOR TAMBEM SE MORRE", na esplendida, primorosa produção da "RKO-Radio:

Esse Encanto Irresistivel

— com o jovem e já notavel artista —

MARK STEVENS

UM GRANDE E BELO FILME!

UM SOBERBO ESPETACULO!